



CARTA ABERTA À SOCIEDADE BRASILEIRA

Os agentes da Pastoral da Saúde representantes de todos os Regionais da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), reunidos em 02 e 03 de setembro de 2017, em São Paulo, no seu XXXVI Congresso Brasileiro de Humanização e Pastoral da Saúde, vêm demonstrar a insatisfação e preocupação com os encaminhamentos dados pelo Ministério da Saúde, no que tange ao financiamento, assistência, desrespeito à população brasileira e aos seus representantes no controle social da saúde, provocando a fragilização, a precarização e o desmonte total do Sistema Único de Saúde-SUS.

É inaceitável a retração gradativa dos recursos financeiros, historicamente insuficientes, causando prejuízos incalculáveis à assistência, nas necessidades de média e alta complexidade, reflexo de uma atenção básica ineficaz.

Na conjuntura atual, as decisões do Ministério da Saúde trazem prejuízos à universalidade, integralidade, equidade e participação da comunidade – controle social, princípios básicos da Lei Orgânica da Saúde-SUS número 8080/90.

Frente ao exposto, conclamamos toda a sociedade brasileira que se mobilize manifestando aos seus representantes constituídos, exigindo posicionamento contrário à estas decisões unilaterais do Ministério da Saúde.

Temos que ocupar os espaços conquistados para que não sejam permitidos os retrocessos que ora nos propõem.

VAMOS AOS CONSELHOS DE SAÚDE!

“Nós vamos nos manifestar nós vamos defender o SUS! Direito adquirido não se vende, não se compra, é NOSSO!”

São Paulo em, 03 de setembro de 2017.




Alex Moita – Coordenador
Pastoral da Saúde Nacional - CNBB

